

FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA
BACHARELADO EM CIENCIAS CONTÁBEIS

LIDIANE MACHADO SANCHES
LUANA CRISTINA DE PAIVA

**ESOCIAL E AS VANTAGENS DO SISTEMA FRENTE ÀS DIFICULDADES DO
CONTADOR**

CARATINGA

2019

LIDIANE MACHADO SANCHES
LUANA CRISTINA DE PAIVA

**ESOCIAL E AS VANTAGENS DO SISTEMA FRENTE ÀS DIFICULDADES DO
CONTADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do curso de Ciências Contábeis, das Faculdades Doctum de Caratinga, como exigência parcial de obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da professora Aucione Aparecida Barros Guimarães.

CARATINGA

2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que em todos os momentos tem demonstrado seu amor para comigo, através de suas infinitas bênçãos nesta minha longa caminhada e por ter me dado a chance de ser aquilo que eu escolhi, e pelas maravilhas que têm concedido em minha vida.

A toda minha família, que sempre me incentivaram e apoiaram para que eu atingisse este objetivo. Ao meu filho Miguel e as minhas filhas Tayla e Thavyla, pela compreensão de todas as etapas que não estive presente.

Ao meu esposo Ricardo de Souza Dornelas, por estar ao meu lado em todos os momentos sejam elas bons ou não, sempre me incentivando e me dando forças para a conclusão deste trabalho.

Ao meu professor, Vagner Bravos e em especial a minha orientadora Aucione Aparecida Barros Guimarães pela dedicação e paciência durante o desenvolvimento do projeto a quem muito admiro como pessoa e como ótimo profissional.

A minha amiga Luana Cristina de Paiva que foi parceira de pesquisa, por toda a ajuda e apoio durante este período tão importante da minha formação acadêmica. A todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para que este trabalho fosse concluído com sucesso.

Muito obrigada, de coração!

É justamente a possibilidade de realizar um sonho que torna a vida interessante.

(Paulo Coelho)

Lidiane Machado Sanches

AGRADECIMENTOS

Eu agradeço a Deus por conseguir passar por todos os obstáculos que surgiu em meu caminho. Nos momentos de dificuldades posso não compreender esses obstáculos, mas quando chego ao topo da montanha, reconheço na paisagem a lição que ele me deu.

Quero expressar meus agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Em especial aos meus orientadores, Aucione Aparecida Barros Guimarães e Vagner Bravos, pela competência e orientação durante todo o desenvolvimento desse trabalho. Agradeço minha parceira desse trabalho, Lidiane Machado Sanches que de colega de sala tornou uma amiga. Agradeço os respondentes do questionário, pois sem eles o trabalho não teria atingido o objetivo.

Grande foi a luta, porém todo o esforço foi válido pois enfim estou finalizando mais uma etapa da minha jornada, concluindo o meu curso superior, nem acredito que chegou o tão sonhado dia. Como é maravilhoso olhar para trás e ver todo o caminho percorrido até aqui, caminho pelo qual encontrei diversos obstáculos, inúmeros desafios, chorei e em alguns momentos pensei até em desistir, mas Deus renovou minhas forças para que eu pudesse continuar. E hoje aqui, ao cruzar a linha de chegada, é com muita alegria que gostaria de agradecer, primeiramente a Deus por tudo, ao meu filho Luan Henrique que foi meu companheiro e sempre compreensivo nos momentos de minhas pequenas e inevitáveis ausências, e a toda minha família e amigos especiais que contribuíram para a conclusão dessa vitória

Luana Cristina de Paiva

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado com propósito de apresentar o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), e sua implantação, por se tratar de um novo programa e por ter um tempo determinado para efetuar cadastros e iniciar o seu uso, seguindo o cronograma de datas que foi elaborado pelo órgão competente. O objetivo da pesquisa é tratar o método da implantação do eSocial e as mudanças na estrutura das informações trabalhistas e também as vantagens e desvantagens na visão dos contadores do município de Caratinga. A pesquisa justifica-se pela importância do novo processo e pela expectativa de compreensão do novo sistema que está sendo considerado complexo, mas que irá gerar grandes mudanças na estrutura trabalhista. A metodologia foi abordada por pesquisas bibliográficas que foram essenciais para o desenvolvimento do estudo. Foi aplicado um questionário direcionado aos contadores no intuito de enriquecer o estudo apresentado, para isso foi utilizado as pesquisas descritiva e qualitativa.

Palavras-Chave: eSocial.Obrigações.Sistemas.Unificar.

ABSTRACT

The present paper aims to introduce the concept of Digital Bookkeeping System of tax obligations, pension and labor (eSocial), confronting the difficulties of users in the deployment, because it is a new program and by having a set time to make registrations and start the use according to the schedule of dates which was drawn up by the competent organ. The objective of this research is to deal with the method of deploying eSocial and changes in the structure of labor information and also the advantages and disadvantages in the vision of the counters of Caratinga on the new system. For better understanding, it is necessary to describe the concepts of tax law; taxes; pension system; primary and ancillary obligations and eSocial. The research is justified by the importance of the new process and by the expectation of understanding the new system that is being considered complex and that will generate major changes in the structure of labor. The methodology was approached by bibliographical surveys that were essential to the development of the study. A questionnaire was applied directed to the counters in order to enrich the study presented, for it was used descriptive and qualitative research.

Key words: eSocial. Obligations. Systems. Unify.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

eSOCIAL Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

SPED Sistema Público de Escrituração Digital

TI Tecnologia da Informação

FGTS Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Gênero.

Gráfico 02– Tempo de atuação na profissão.

Gráfico 03–Com a chegada do eSocial houve a necessidade de aumentar o quadro de funcionários.

Gráfico 04–A implantação do sistema eSocial foi necessária para o ramo da contabilidade.

Gráfico 05–As mudanças que ocorrem com esse novo sistema foram significativas.

Gráfico 06–O escritório contábil teve dificuldades para se adequar ao eSocial.

Gráfico 07–O escritório teve que investir em treinamentos.

Gráfico 08–O escritório teve dificuldades para repassar aos clientes essa nova obrigatoriedade do governo.

Gráfico 09–Os escritórios estão preparados para este programa do governo. Gráfico

10–Os contadores já estão preparados para trabalhar com o eSocial, e atender suas demandas.

Gráfico 11–O governo criou o eSocial com seguintes objetivos: Para o trabalhador, Garantia de direitos; para o empregador; Simplificação de processos; para o Governo: Maior controle, arrecadação e fiscalização.

Gráfico 12–O eSocial tem mais vantagens para o trabalhador.

Gráfico 13–O eSocial tem mais vantagens para o empregador.

Gráfico 14–O eSocial tem mais vantagens para o governo.

Gráfico 15–Os contadores estão cientes que em janeiro de 2020 o sistema será alterado para duas plataformas.

Gráfico 16 –As informações no portal do eSocial estão sendo esclarecedoras. Gráfico

17–Quando o eSocial estiver em pleno funcionamento, os clientes e empresas de assessoria contábil serão beneficiados.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL	11
2.1Direito Tributário.....	11
2.2 Tributos	12
2.3 Obrigação Principal.....	12
2.4 Obrigação Acessória	13
2.5 Sistema Previdenciário.....	14
2.6eSocial	15
3. METODOLOGIA	17
4. RESULTADOS E ANÁLISES	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE A-	38

1. INTRODUÇÃO

As mudanças sociais, políticas e econômicas estão em constante evolução principalmente na área tecnológica, com isso o governo busca cada vez mais acompanhar a velocidade das informações em relação ao sistema tributário, como forma de fiscalizar os contribuintes, fez-se necessário a implantação e adequação de um novo sistema eSocial como objetivo de padronização e unificação das informações contábeis e fiscais transmitidas pelas empresas ao fisco.

Diante do exposto Carvalho (2019, p.29), relata que o eSocial (Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas), é um projeto conjunto da Receita Federal, do Ministério do Trabalho, do Instituto Nacional do Seguro Social e da Caixa Econômica Federal. Seu propósito é oferecer diversos benefícios para os empresários, para os funcionários e para o governo com a finalidade de simplificar o trabalho das empresas e diminuir a burocracia.

Para tanto a interrogante que deu valor a esta pesquisa é a seguinte: Os contadores do município de Caratinga estão em compliance com a implantação do eSocial?

Visando responder esta interrogante estabeleceu como objetivo geral investigar os impactos da implementação do eSocial no âmbito dos escritórios de contabilidade de Caratinga, e de maneira específica: analisar as vantagens e desvantagens dessa ferramenta na visão desses contadores, conferir se estes contadores se sentem preparados para atender a essas novas rotinas e suas demandas, identificar as perspectivas desses profissionais diante da implantação do novo sistema e por fim, verificar as possíveis mudanças que esse sistema poderá causar aos sujeitos da pesquisa a partir da inserção dessa nova realidade.

ZUFFO (2015, p.48), enfatiza que a introdução de um novo sistema é complicada, pois todos os sistemas já existentes precisarão ser alterados e as práticas deveram ser modificadas e novos métodos implantados.

A pesquisa realizada foi de grande valia para os profissionais contábeis, auxiliando os mesmos com informações relacionadas aos conceitos e as vantagens do uso do sistema, devendo estes estarem preparados e atualizados com o novo processo que unificara as informações entre empregadores e funcionários

A metodologia abordada no desenvolvimento desta pesquisa foi revisão bibliográfica com base livros, artigos e revistas. Foi realizada pesquisa de campo sendo descritiva e qualitativa, tendo como fonte de evidência um questionário aplicado aos contadores de Caratinga. Proporcionando maior compreensão do problema de pesquisa.

Definiu-se delimitar a pesquisa na região de Caratinga para ver a possibilidade de melhoria da gestão contábil com advento do eSocial, que tem por objeto estabelecer a unificação das informações prestadas ao governo.

2. REFERENCIAL

2.1 Direito Tributário

Carvalho (2000, p.12) destaca que o direito tributário é autônomo e é integrado pelo grupo de proposições normativas que correspondam direta ou indiretamente, à organização, fiscalização e arrecadação de tributos.

Diante disso Machado (2009, p.50) considera o direito tributário como um ramo do direito que se acresce da ligação entre governo e as empresas sujeitas aos encargos tributários de qualquer gênero limitando a autoridade de tributar e defendendo o cidadão contra os desacatos desse poder.

Por pertencer a um ramo do direito público Souza (2009, p15) explica que o direito tributário rege as relações jurídicas entre o Governo e as empresas resultantes de atividades financeiras do governo no que se refere à obtenção de receitas que coincide ao conceito de tributos.

Sendo, direito tributário um grupo de conceitos e normas jurídicas que comandam as ligações jurídicas entre o governo e o patrimônio particular, relacionadas às arrecadações dos tributos. Fabretti (2011, p.32) declara que o direito tributário é uma área do direito elaborada para controlar o processo de arrecadação de receita oriunda da supremacia, e as outras receitas do estado que não fazem parte dele.

Para Sabbag (2012, p.41), o direito tributário é a ramificação independente da ciência jurídica, ligada ao direito público, limitando o encadeamento de vínculos jurídicos que imanizam a ligação entre “Estado versus contribuinte” na atividade financeira do governo, quanto a instituição, fiscalização e aquisição de tributos.

Já Lopes (2013, p.43) finaliza afirmando que direito tributário é um sistema de normas que dominam a relação entre o governo e as empresas que estão sujeitas a obrigatoriedade dos encargos tributários, chamados de sistema jurídico ou meramente sistema tributário.

2.2 Tributos

De acordo com o art. 146, inciso III da Constituição Federal de 1988, tributo é todo pagamento de imposto obrigatório em dinheiro cujo valor pode ser declarado, e que constitua ato lícito, estabelecido em lei e arrecadado mediante trabalho oficial totalmente vinculado.

Conforme Nogueira (1995, p.29) os tributos são receitas provenientes do patrimônio das pessoas que o governo recolhe, fundamentado em seu poder fiscal, poder de tributar associado ao poder de regular e baseado em regras de direito público que representam o direito tributário.

Fabretti (2011, p.50) já atesta que tributo é todo pagamento monetário obrigatório, em dinheiro cujo valor se consiga declarar, que não consista pena de ato ilegal, firmada em lei e cobrada por meio de trabalho administrativo completamente ligado.

Nesse contexto Amaro (2012, p.47) afirma que tributo é o pagamento monetário em moeda, não validado de ato ilícito, estabelecido em lei e obrigatório ao governo ou a instituições não estatais que tenham fins de interesse público.

Assim sendo Coêlho (2012, p. 361) descreve que tributo é tudo aquilo que entra como receita para o estado, sejam bens pecuniários, ou provenientes de multas, ou seja tributo é todo o pagamento e apropriações em favor do governo ou da pessoa que ele nomeia, provido por ato legal, previsto em lei.

Logo Lopes (2013, p.5) conclui dizendo que tributo é o pagamento monetário em espécie. Assim deixam de ser conceito de tributo os pagamentos in natura ou in labore. Informando que a forma direta de eliminação do encargo tributário principal, ou seja, o pagamento sempre será evidenciado pela transferência de dinheiro ao governo.

2.3 Obrigação Principal

O Art. 113 do Código Tributário Nacional rege que a obrigação principal surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-se juntamente com o crédito dela decorrente.

Jardim (1999, p.209) enfatiza que a obrigação principal nasce com o acontecimento do fato gerador, que tem a finalidade o pagamento de tributo ou multa e acaba acompanhado com o credito decorrente.

No sentido de cumprir o dever jurídico Machado (2009, p.122) estabelece como propósito da obrigação tributária principal, a contribuição à qual se submete o sujeito passivo, sendo de natureza patrimonial. Equivalendo sempre uma quantia em grana.

Nesse caso Fabretti (2011, p.81), declara a obrigação principal como a conexão jurídica que se determina entre um sujeito ativo (credor), que pode obrigar se um sujeito passivo (devedor) uma contribuição de caráter patrimonial (objeto) em determinação de uma causa que pode ser desejo da parte.

Para Amaro (2012, p.273), a ligação jurídica mais importante no direito tributário, certamente, é a que tem por alvo o pagamento do tributo. Esse vínculo de responsabilidade se inicia com o acontecimento do fato gerador do tributo (situação material, legalmente prevista, que configura o suporte fático da incidência tributária)

Lopes (2013, p.167), completa dando o nome de obrigação tributária principal ao vínculo jurídico que se inicia pelo acontecimento de um fato antecipadamente retratado em lei e em função do qual o estado (sujeito passivo) um credito, para que este aceita tanto o dever de lhe prestar dinheiro quanto a exclusiva obrigação patrimonial.

2.4 Obrigação Acessória

A Constituição de 88 em seu art. 150, inciso I Trata a obrigação acessória como a prestação a ser cumprida, de se fazer ou não alguma coisa determinada por lei, ou concordar que ela seja feita pelo Fisco. No interesse da fiscalização e da arrecadação dos tributos. Estando o contribuinte sempre obrigado a cumprir com a obrigação acessória, sendo pela escrituração das notas fiscais das operações de circulação de mercadorias, que estão sujeitas a ICMS ou a apuração do saldo devedor referente.

Machado (2009, p. 122,123) diz que a obrigação acessória não é patrimonial, e é a obrigação de realizar, ou não realizar algo que seja negativo ou positivo a que alude o código. Decorrendo da obrigação acessória o nascimento de direito de crédito tributário para o fisco.

Já Rocha (2009, p.2), considera as obrigações acessórias como deveres acessórios durante imposições de não fazer, de fazer ou submeter-se a algo relacionado a execução das regras jurídicas de tributação.

Tendo por objeto as prestações positivas ou negativas em relação a arrecadação e fiscalização dos tributos nas obrigações acessórias Amaro (2012, p. 273 e 275), assegura que as obrigações acessórias têm por objetivo dar meios para a fiscalização tributária averiguar, apurar e controlar o recebimento dos tributos que é a obrigação principal a qual o sujeito está submetido.

Corrêa; Petri; Von Mechel. (2014) afirmam que as obrigações acessórias são ferramentas que contribuem com órgãos fiscais na apuração e arrecadação dos tributos, transferindo aos contribuintes maior parte desta responsabilidade, que declara as informações sob pena de lei.

Em concordância Andrade (2015, p. 46) declara que as obrigações acessórias são documentos exigidos pelo governo com a finalidade de verificar, examinar e confrontar os dados repassados pelos contribuintes jurídicos ou físicos.

Por fim Silva; Silva e Drumond (2016), atestam que as obrigações acessórias são pagamentos de tributos providos do patrimônio particular para atender as necessidades do estado e provem das obrigações principais em pagar os impostos ocorridos do fato gerador derivado da lei, e auxilia a administração tributária no que se refere a aplicação da norma jurídica.

2.5 Sistema Previdenciário

A Lei Nº 3.807, de 26 de agosto de 1960, destaca em seu artigo 1º que a previdência social, tem por fim assegurar aos seus beneficiários os meios indispensáveis de manutenção, por motivo de idade avançada, incapacidade, tempo de serviço, prisão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente, bem como a prestação de serviços que visem à proteção de sua saúde e concorram para

Pinto, Windt, (2010, p.611), consideram que o sistema previdenciário tem a finalidade de assegurar aos seus beneficiários meios inevitáveis de manutenção, por motivo de incapacidade, idade avançada, tempo de serviço, desemprego involuntário,

encargos de família e reclusão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente.

Fundamentando-se no princípio da justiça de todas as pessoas terem direito e amparo contra riscos de vida Oliveira (2012, p.627), destaca que o propósito do sistema previdenciário é o apoio social e econômico ao cidadão.

Sob a ótica de Lazzari (2015, p.103), o sistema previdenciário é aquele que abrange, mediante normas regulamentadas da relação jurídica previdenciária, um grupo de indivíduos que têm afinidade entre si em caráter da relação de trabalho ou categoria profissional a que está subjugado, garantindo a este grupo, no mínimo, os benefícios fundamentalmente observados em todo o sistema previdenciário, aposentadoria e pensão por falecimento do segurado.

Para Ibrahim (2018, p.26), a previdência social é normalmente definida como seguro *sui generis* é uma expressão em latim que significa de seu próprio gênero ou de espécie única, pois é de efeito compulsório para os regimes básicos Regime Geral de Previdência Social - RGPS e Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, além de grupo, contributivo e de organização estatal, suporte aos beneficiários, combate às denominadas ameaças sociais.

Por último Rocha (2018, p.9), declara que a previdência social é um seguro social compulsório, de excelente colaboração esse é o seu principal traço conveniente, sustentado com recursos dos trabalhadores e de toda a sociedade que procura fornecer meios necessário à estabilidade dos segurados e seus dependentes quando não é socialmente pretendido que eles sejam obtidos através do emprego por motivo de licença maternidade, idade avançada, invalidez, falecimento etc.

2.6eSocial

Segundo Mann; Hoffman (2015), o eSocial faz parte do SPED voltado à informatização dos registros e da folha de pagamentos dos trabalhadores, visando possibilitar o acesso das informações por meio de um ambiente virtual. Assim, o eSocial unificará o envio de informações aos órgãos governamentais através de sistemas de TI e mediante uso de certificação digital, bem como reduzirá as obrigações acessórias que devem ser prestadas pelos empregadores.

Sampaio; Bastezini; Fagundes (2018, p.6), diz que o eSocial monitora automaticamente e em tempo real, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relativas à admissão e uso de mão de obra onerosa, com ou sem vínculo empregatício. No meio os resultados aguardados, frisa a forte tendência à eliminação dos arquivos físicos, a maior influência dos sistemas de folha de pagamento nas rotinas trabalhista, a anulação de diversas obrigações acessórias, a eliminação de deformidade internas em relação aos salários, funções, férias, a marcação do ponto entre outras atividades e o aumento da apresentação de situações irregulares.

Já o Manual de orientação do eSocial versão 2.5 (2018), descreve que o eSocial foi planejado para transmitir um conjunto de dados por meio de eventos, os quais devem ser enviados em sequência, conforme o processo de contratações dos trabalhadores, desde a identificação do empregador e todos os dados da admissão a descrição dos serviços prestados o pagamento da remuneração até o término da relação contratual.

Para Carvalho (2019, p.29), o eSocial é um programa do governo federal faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, que vai unificar o envio de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias pelo empregador em relação aos seus empregados e demais obrigações de toda relação onerosa de trabalho com pessoas físicas para um único canal.

Por fim, o Portal do eSocial (2019), retrata que por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço -FGTS.

3. METODOLOGIA

Para fundamental embasamento teórico faz-se necessária a pesquisa bibliográfica que consiste na etapa inicial do trabalho com objetivo de reunir informações e dados através de referências publicadas por meios de livros, revistas, jornais, artigos científicos e eletrônicos, que serviram de base para a construção da investigação proposta em relação ao tema eSocial.

Afirma Silva (2010, p.54) que a pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa elaborada pela maior parte dos pesquisadores mesmo em seu prefacio. Essa pesquisa esclarece e debate um tema ou dificuldade com base em referências teóricas já divulgadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos etc. Tem possibilidade de acontecer pesquisas específico com base em fontes bibliográficas.

Severino (2016, p.131) explica que a pesquisa bibliográfica é aquela que é elaborada a partir do registro disponível, ocorrido de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como artigos, livros, teses etc. Aplica-se de dados ou e categorias teóricas já exploradas por outros pesquisadores e devidamente registrados. O pesquisador retorna o texto como fonte de pesquisa, ele trabalha diante das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Para alcançar o objetivo dessa pesquisa, que é verificar e apresentar o sistema eSocial e suas respectivas vantagens frente às dificuldades do contador, a pesquisa se classifica como descritiva.

A definição da pesquisa descritiva como metodologia para esse estudo se deu da necessidade de entender qual é a percepção dos contadores em relação ao novo sistema obrigatório pelo fisco e-Social, e também com o intuito de descrever as características dos entrevistados em relação ao assunto abordado para que se busque alternativas e/ou soluções aos problemas definidos.

Gil (2019, p.27) classifica a pesquisa descritiva como uma metodologia científica que tem como objetivo descrever as características de determinado assunto, por meio de um estudo detalhado, com levantamento de informações através da coleta de dados por entrevista e/ou questionários, feito a coleta das informações, os dados devem ser analisados e interpretados de forma natural para que os resultados sejam verídicos sem interferência por parte do pesquisador.

Bauren (2012, p.82) atesta que a pesquisa descritiva serve para esclarecer e demonstrar determinadas características ou aspectos referentes a um fato ou grupo de pessoas determinando relações entre as partes, através de informações coletadas em bancos de dados padronizados.

Para a realização desse estudo foi imposto um questionário bem estruturado com perguntas fechadas, no intuito de entender as atitudes e os comportamentos dos contadores em relação ao e-Social relacionando quais são suas experiências e reconhecer informações importantes sobre o objeto de estudo, classificando a pesquisa desse modo como qualitativa.

Severino (2016, p. 124) retrata a pesquisa qualitativa como uma abordagem metodológica que envolve a interpretação dos acontecimentos e a atribuição de conceitos ao decorrer do estudo, não se detendo a técnicas estatísticas. Os métodos e suas dinâmicas através de perguntas são dados para a formação de sentidos e os principais transmissores da abordagem são os entrevistados.

Silva (2010, p.29 e 30) já menciona a pesquisa qualitativa como uma estratégia de investigação mais intensa que estuda os acontecimentos em sua complexidade observando o comportamento e as atitudes dos participantes de determinado estudo e descrevendo a dificuldade do problema, analisando e compreendendo a relação das variáveis, possibilitando maior entendimento das particularidades das pessoas.

A pesquisa foi realizada na modalidade de escala de likert, utilizando a ferramenta Google forms, onde se cria questionários personalizados, assim, para apuração dos dados e informações, foi aplicado um questionário especificamente para contadores que atuam no ramo, sendo selecionada uma amostra de apenas vinte e cinco profissionais locados na cidade de Caratinga. O questionário continha 17 (dezessete) questões objetivas, com o propósito de coletar informações para resultado e análise do problema estudado.

Segundo Cunha (2007), para construir a escala de likert é necessário elaborar uma lista de opiniões sendo elas positivas ou negativas, em relação ao tema abordado, sendo necessário cobrir todos os pontos de vista, que se relaciona com o assunto e partir da criação da lista definem-se as afirmações para o questionário.

Gil (2019, p.159) considera que a escala de Likert é de caráter ordinal, que busca assunto que apresenta ponto de vista e decisão em relação ao problema a ser estudado, sendo solicitado certa quantidade de pessoa a se manifestar respondendo

o enunciado se concorda ou discorda. Logo após é feita a avaliação de todos os elementos, recebendo nota mais elevada a resposta mais favorável e nota mais baixa a menos favorável.

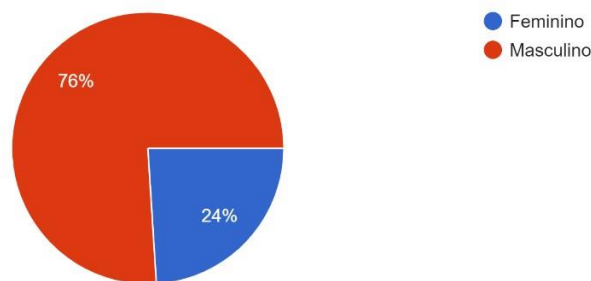
4. RESULTADOS E ANÁLISES

Nesta seção será apresentado os resultados alcançados mediante gráficos seguindo os procedimentos apresentados na metodologia.

As questões apresentadas são de suma importância para avaliar o impacto da implantação do eSocial nos escritórios contábeis.

Como parâmetro a primeira questão foi relacionar o gênero dos entrevistados, e conforme o gráfico o índice de contadores do gênero masculino é equivalente a 76% do todo e o gênero feminino representando apenas 24%.

Gráfico 01 - Gênero

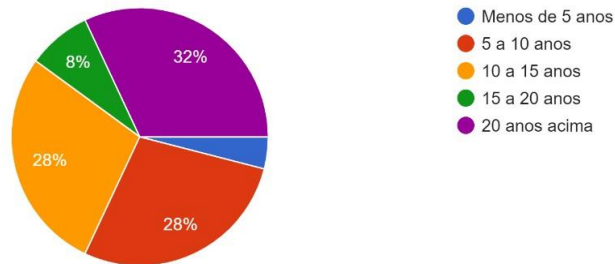


Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se que mesmo com grande participação das mulheres no mercado de forma geral, em Caratinga a desigualdade entre homens e mulheres no âmbito contábil continua sendo alta.

Um fator importante para a pesquisa foi saber se os profissionais entrevistados têm experiência no mercado, pois isso influencia no resultado final. Para tanto a definição do tempo de trabalho dos profissionais de Caratinga foi de extrema importância para a interpretação e compreensão dos dados coletados, conforme evidencia o gráfico a seguir.

Gráfico 02 - Tempo de atuação na profissão

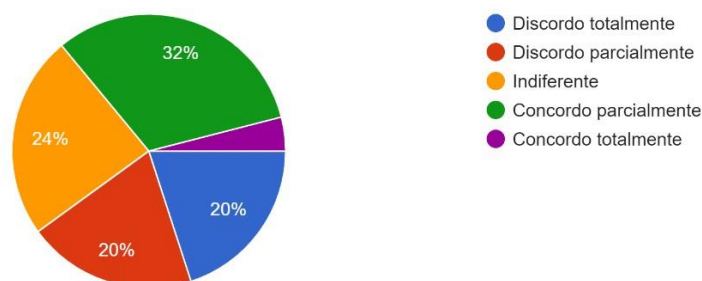


Fonte: Dados da Pesquisa

Relacionado ao tempo de profissão o gráfico acima apresenta que a maioria dos entrevistados tem mais de 20 anos de profissão, ou seja, 32% dos contadores têm acima de 20 anos de profissão, o que agrega mérito a pesquisa devido as inúmeras experiências desses profissionais, sabendo que todos estão cientes e atualizados do novo processo.

Devido a obrigação da implantação do eSocial a terceira pergunta buscou identificar se houve a necessidade de aumentar o quadro de funcionários, de forma a atender a demanda do novo sistema.

Gráfico 03 – Aumento do quadro de funcionários



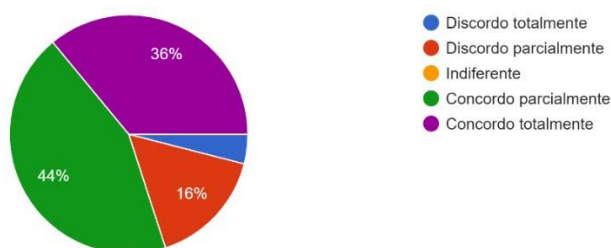
Fonte: Dados da Pesquisa

Perante o exposto 32% dos contadores respondentes concordam parcialmente que precisam aumentar o número de colaboradores, 24% foram indiferentes e outros 40% não viram a necessidade das novas contratações. Ressalta-se que novas contratações poderiam ser necessárias de acordo com a demanda de trabalho de

cada escritório e da forma que cada profissional exerce suas atividades. Outro fator importante que resultaria ou não em novas contratações é a condição financeira desses escritórios.

Tendo em vista a implantação do eSocial para o ramo da contabilidade a quarta pergunta procurou verificar se realmente era necessário a implantação do novo sistema.

Gráfico 04 -A implantação do eSocial para o ramo da contabilidade

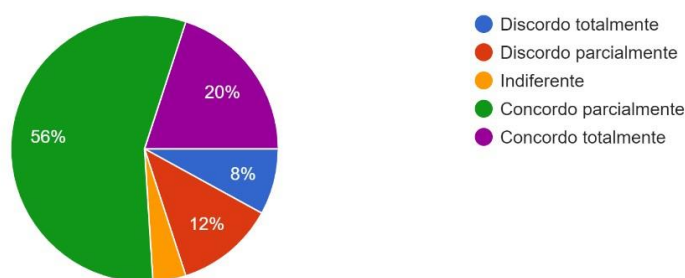


Fonte: Dados da Pesquisa

O gráfico acima evidencia que 80% dos profissionais entrevistados concordam que a implantação do eSocial foi necessária, sendo que 44% concordaram parcialmente e 36% concordaram totalmente. Entre os entrevistados apenas 16% discordaram da necessidade de implantação, pode se dizer que os mesmos achavam o sistema antigo suficiente.

Todas as mudanças implantadas têm a finalidade de melhorias, mas infelizmente nem sempre essas mudanças alcançam os resultados almejados. Tendo em vista que o novo projeto foi uma modificação significativa, buscou-se analisar no gráfico abaixo se as alterações foram importantes para os contadores.

Gráfico 05 - Mudanças Significativas

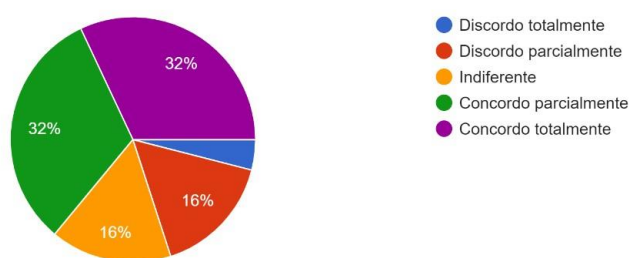


Fonte: Dados da Pesquisa

Evidencia-se no gráfico que 56% dos contadores de Caratinga concordam com as alterações. Considera-se que as mudanças na plataforma foram necessárias para melhor rendimento do trabalho no âmbito contábil. O projeto para a contabilidade será a unificação das informações e a diminuição de carga horária, visto que o acesso nesta plataforma será em tempo real, e uma mesma informação será enviada para todos dos órgãos competentes em um único acesso.

Resultantes as mudanças ocorridas com implantação do eSocial os entrevistados foram questionados sobre as dificuldades na adequação do escritório à nova obrigação.

Gráfico 06–Dificuldades de adequação ao eSocial

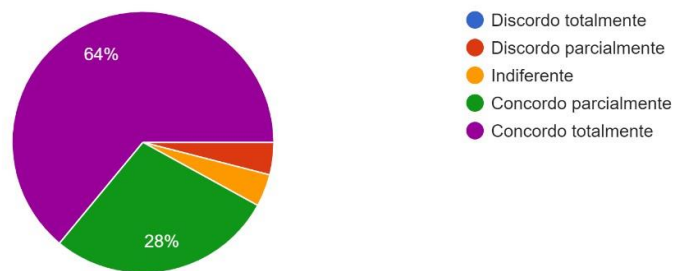


Fonte: Dados da Pesquisa

A nova plataforma precisa ser preenchida com dados atualizados e em tempo real, por se tratar de um sistema online. Diante exposto conforme ilustrado acima 64% dos participantes da pesquisa tiveram dificuldades num primeiro momento em relação ao funcionamento do novo sistema e em relação aos prazos de envio. Outros 32% tiveram poucas dificuldades na adequação, pode-se dizer que os mesmos tiveram algum curso que os possibilitou adequar-se as possíveis adversidades.

Com intuito de melhorias nos escritórios, os profissionais devem ser capacitados e muitas das vezes precisam investir em treinamentos para que estejam em consonância com o mercado. Em decorrência disso foi necessário saber se os participantes da pesquisa precisaram fazer investimentos para atender a nova demanda.

Gráfico 07–Investimento em treinamentos

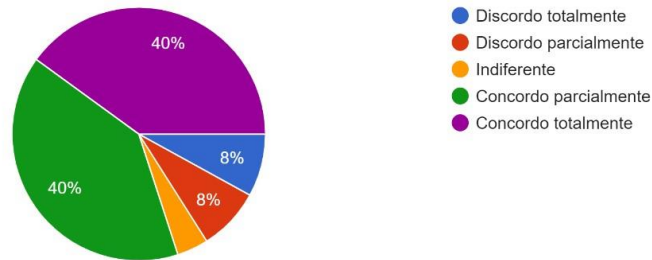


Fonte: Dados da Pesquisa

Para que a maioria dos profissionais contábeis pudessem se adequar e atender as novas obrigações impostas pelo fisco, 64 % dos profissionais fizeram investimentos para acatar a nova obrigação, realizando investimentos em softwares que suportasse o novo programa, em cursos e treinamentos para maior compreensão de como seria o funcionamento das transmissões das informações solicitadas.

Por meio de uma boa comunicação podemos entender e ser compreendidos de maneira eficiente. A comunicação objetiva e clara é a solução para atritos e definição para elos cordiais e para o progresso profissional. No que diz respeito ao repasse das informações da nova obrigação para os clientes os participantes foram indagados se tiveram problemas para transmitir a informação.

Gráfico 08–Dificuldades perante ao repasse das informações aos clientes

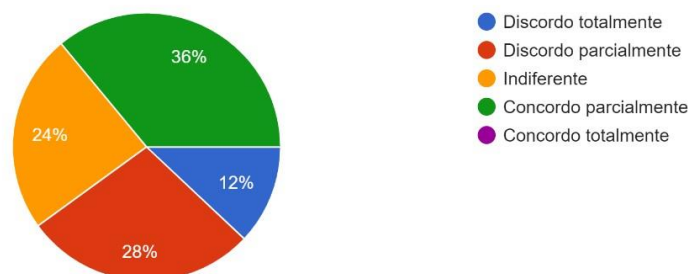


Fonte: Dados da Pesquisa

Diante os dados coletados 80% dos entrevistados concordam que tiveram dificuldades para informar aos clientes sobre o novo modelo implantado, pois os mesmos não tiveram informações suficientes para o repasse, já para 16% dos contadores não houve dificuldade. Caberá ao profissional estar sempre atualizado para que possa instruir aos clientes sobre todas as necessidades do novo programa de forma sucinta para melhor esclarecimento e entendimento.

O mercado está sempre em desenvolvimento e as empresas que não acompanharem as mudanças estarão fadadas ao fracasso, conseqüentemente as organizações que vêm as modificações como oportunidades estarão sempre aptas para se manter no mercado competitivo, em decorrência as exigências do novo programa do governo fizeram-se necessário analisar se os escritórios de Caratinga estão aptos para atender a obrigação.

Gráfico 09– Os escritórios estão preparados



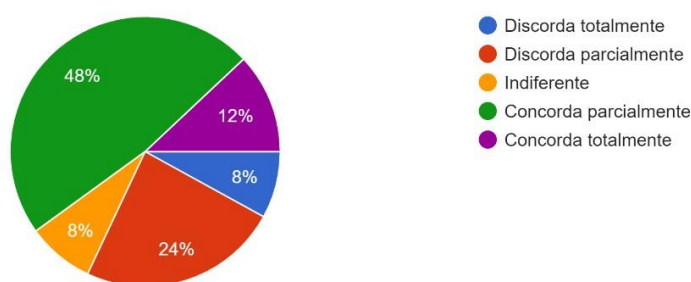
Fonte: Dados da Pesquisa

Dos entrevistados 36% concordam parcialmente que os escritórios têm suporte para atender as demandas, 24% foram indiferentes, e 28% dos escritórios não estão

adequados e 12% não têm estruturas para o novo projeto. Sendo visível que a maior parte encontrasse dificuldades na adaptação e estão em busca dos preparos necessários para o funcionamento do projeto exigido pelo governo

Da mesma forma que as organizações devem acompanhar as constantes mudanças no mercado, os profissionais precisam se atualizar e se capacitar para ser um diferencial na área, analisa-se no gráfico seguintes se os contadores estão aptos atender as novas obrigações.

Gráfico 10–Contadores preparados para trabalhar com o eSocial

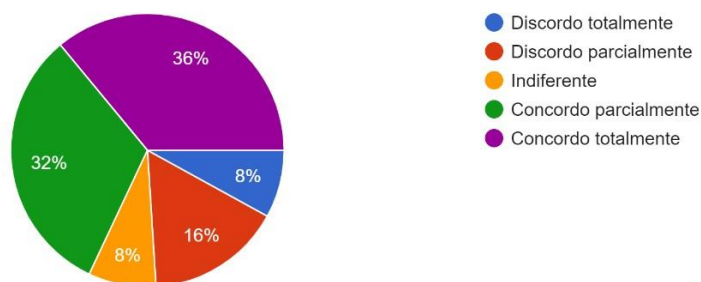


Fonte: Dados da Pesquisa

A visão dos contadores sobre estar ou não preparados para trabalhar com eSocial são diversas, nas respostas obtidas foi possível apontar expectativas negativas e positivas, e também a falta de perspectiva de alguns contadores, 12% dos entrevistados apontam estar preparados e com boas expectativas, 48% consideram estar parcialmente preparados tendo boas perspectivas, 8% são indiferentes ao novo sistema tanto no aspecto positivo quanto negativo e 24% apontam não estar preparados e 8% estão sem perspectivas.

O sistema foi criado com o objetivo de melhorias, para o trabalhador, garantia de direitos; para o empregador, simplificação de processos; para o Governo, maior controle, arrecadação e fiscalização. Devido a repercussão que esse sistema gerou no ramo contábil incluímos esse item no questionário para saber se os escritórios estão de acordo com esses objetivos.

Gráfico 11–Objetivos da criação do eSocial

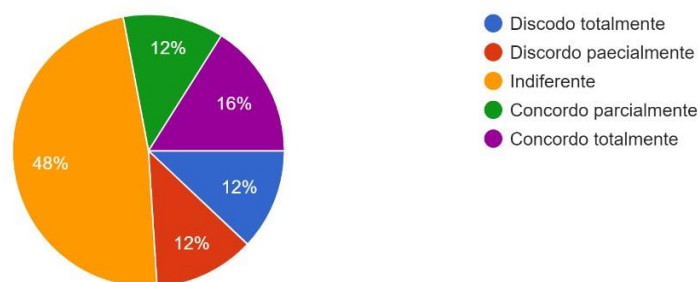


Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se que 68% dos entrevistados concordam com o governo, em relação a cada sujeito e seus objetivos, dentro desse percentual 32% concorda parcialmente e 36% totalmente, ou seja, nem todos estão convictos desses objetivos, 16% discordam parcialmente e 8% discordam totalmente e 8% foi indiferente.

Todos os projetos integrados sejam em qualquer organização tem intuito de assegurar vantagens e benefícios, a proposta do eSocial é de beneficiar todas as partes envolvidas. Então se julga necessário saber qual é a opinião dos colaboradores da pesquisa em relação ao sistema ter mais vantagem para o trabalhador, conforme evidencia no gráfico a seguir.

Gráfico 12–Vantagens para o trabalhador

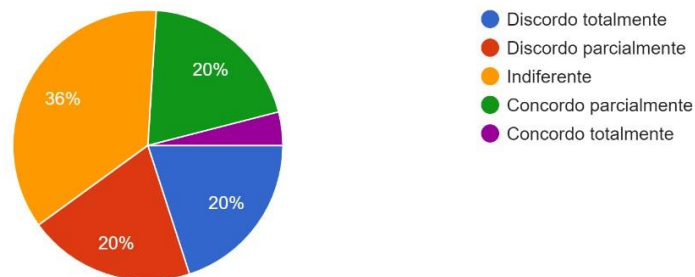


Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando o gráfico, 48% dos contadores entrevistados são indiferentes a questão não sendo relevantes para os resultados, 28% concordam que a maior vantagem é para o trabalhador, e 24% discordam com a afirmação. Para o trabalhador o eSocial traz mais segurança e transparência de que os seus direitos serão cumpridos, pois o sistema não permite erros.

Sendo a proposta do eSocial proporcionar benefícios e vantagens para os envolvidos, no gráfico 13 buscou-se responder na visão dos contadores se as empresas são as mais beneficiadas com o programa.

Gráfico 13–Vantagens para o empregador

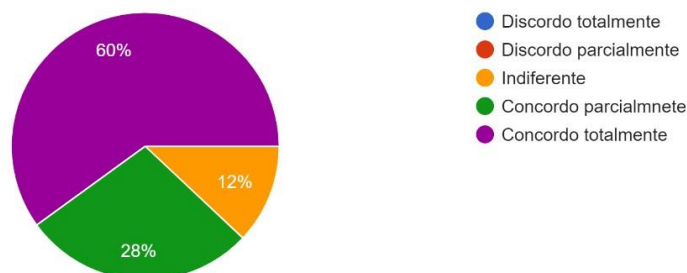


Fonte: Dados da Pesquisa

Para o empregador o eSocial pode ser considerado uma ferramenta de padronização e unificação das informações, gerando otimização e organização com a simplificação de processos, mas também será uma forma de maior exigência e maior controle do cumprimento da lei perante o fisco. Deste modo detectou que 36% dos pesquisados foram indiferentes, 40% dos contabilistas confirmam que não tem vantagens e outros 20% concordam, demonstrando que o eSocial é apenas simplificação de processos e unificação de dados

Para melhor entendermos qual das partes será mais beneficiada com o novo programa, destacou-se a questão de que o governo tem mais vantagens com a implantação do sistema.

Gráfico 14–Vantagens para o governo

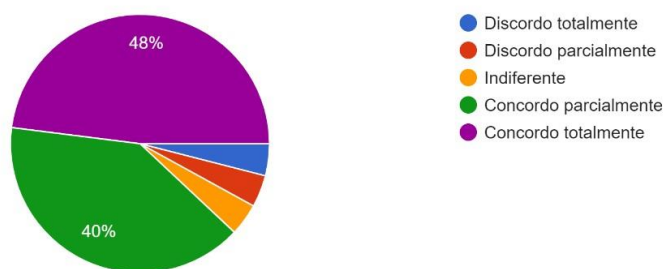


Fonte: Dados da Pesquisa

Dos contadores entrevistados 60% concordam totalmente e 26% parcialmente que a maior vantagem do programa é para o governo visto que com o eSocial o fisco poderá ter maior controle e fiscalização das obrigações, e conseqüentemente aumentará a arrecadação de tributos.

Devido ao eSocial ainda está em fase de adaptação, visando melhorias, o mesmo passara por modificações. Procura-se analisar se os contadores de Caratinga estão cientes que em 2020 haverá alterações. Como exposto no gráfico.

Gráfico 15–Sistema apresentado em duas plataformas

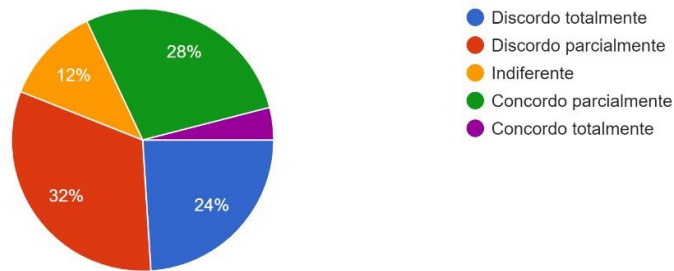


Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o Governo as novas mudanças previstas para o próximo ano, serão expressamente necessárias, visando a facilidade e o bom funcionamento auxiliando os usuários a se adequarem da melhor forma possível, Entre os entrevistados 48% estão cientes das alterações.

Uma boa comunicação é essencial para o desenvolvimento de qualquer projeto e devido a importância do programa eSocial todas as informações são necessárias, e estas devem ser claras e objetivas proporcionando o melhor entendimento entre as partes. Portanto torna-se essencial analisar se o portal do sistema está fornecendo informações suficientes na visão dos contadores.

Gráfico 16–As informações esclarecedoras

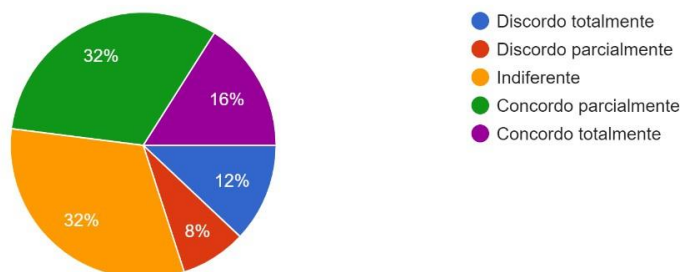


Fonte: Dados da Pesquisa

Na visão dos contadores as informações contidas no portal não foram suficientes dificultando o entendimento por parte dos interessados. 32% relatam que o portal não é transparente, 24% também julgam a insuficiência dos dados e outros 28% estão satisfeitos com as informações dispostas.

Todas as empresas precisaram se adequar para a nova realidade do eSocial, e para que o projeto acontecesse o fisco realizou algum investimento, seja em tecnologia e/ou desenvolvimento de sistemas, o objetivo é unificar o envio dos dados e gerar benefícios para as pastes. Para Conclusão do questionário destaca-se importante analisar na visão dos profissionais se com o pleno funcionamento da plataforma as empresas contábeis e seus respectivos clientes serão beneficiados.

Gráfico 17–Beneficiados em pleno funcionamento



Fonte: Dados da Pesquisa

Segundo exposto no gráfico 32% dos contabilistas esperam ser beneficiados de alguma forma, e 16% estão convictos que terão benefícios, pois de certa forma a plataforma reduzira o tempo de trabalho dos escritórios e poderá aumentar as receitas,

já os clientes terão todos os benefícios garantidos. Já para uma parcela de 20% dos participantes o pleno funcionamento não trará benefícios.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo retratou os impactos da implantação do eSocial nos escritórios de contabilidade na cidade de Caratinga. O tema desenvolvido permitiu a identificação dos impactos ocorridos na implantação do eSocial, proporcionando conhecer o nível de discernimento dos profissionais contábeis que usarão a nova plataforma.

Na realização da pesquisa, percebeu-se que os entrevistados não estão em consonância com o novo projeto e tiveram dificuldades na adequação e no repasse das informações, como evidenciado nos gráficos 6 e 8, assim permitindo que os objetivos fossem almejados no estudo.

Nesse contexto, o trabalho teve como finalidade analisar se os contadores do município de Caratinga estão em compliance com a implantação do eSocial. O questionário aplicado com perguntas fechadas, amostrou a situação dos contadores em relação a cada etapa do processo.

Verificou-se que apesar da maioria dos profissionais respondentes estarem confiantes que o novo sistema provoque mudanças positivas para as empresas, para os trabalhadores e para o governo, os mesmos ainda apresentam ter algumas dificuldades a serem solucionadas. Parte desses profissionais ainda não se sente preparados para atender a nova obrigação imposta pelo fisco o que justifica o fato de alguns não terem buscado meios que facilitassem o trabalho.

Uma das principais mudanças apontadas pelos contadores de forma positiva é a agilidade nos processos de envio das informações, e a unificação desses dados em uma única plataforma, diminuindo assim as obrigações acessórias.

Em pontos negativos destaca-se maior necessidade de comunicação com os clientes; aumento do gasto para adequação do escritório e correção de métodos internos, além de aumentar as responsabilidades e o risco de multas.

Pela relevância do assunto, faz-se necessário o desenvolvimento de medidas mais simples que possibilitem mais agilidade nos processos e que tornem a transmissão digital dos dados mais fáceis, pois essas medidas auxiliaram aqueles que julgam ter menos conhecimento do tema, e também fazendo com que o fisco economize tempo e recursos que são sempre necessários para concluir um projeto.

Diante o assunto abordado, sugere-se também que novos estudos sejam realizados, pois serão de grande valia para a área contábil, visto que o projeto eSocial ainda se encontra em andamento e que no próximo ano de 2020 será disponibilizado em duas plataformas, conforme exposto no trabalho. As futuras pesquisas irão propiciar motivação e conseqüentemente geraram benefícios e melhorias para todas as partes envolvidas no evento.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Hermes Arrais. **Cálculo de benefícios previdenciários: regime geral de previdência social** – teses revisionais – da teoria à prática / Hermes Arrais Alencar.

– 9. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

ANDRADE, Eurídice S. Mamede de; LINS, Luiz dos Santos; BORGES, Viviane Lima.

Contabilidade tributaria: Um enfoque nas áreas federal, estadual e municipal. -- 2º ed. São Paulo, Atlas 2015.

AMARO, Luciano. **Direito tributário Brasileiro.** Luciano Amaro. –18. ed. –São Paulo:

Saraiva,2012.

BAUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática/** Ilse Maria Bauren; organizadora e colaboradora; colaboradores André Andrade Longaray, Fabiano Maury Raupp, Marco Aurélio Batista de Souza, Romualdo Douglas Colauto, Rosimere Alves de Bona Porton. --- 3. ed. São Paulo: Atlas,2012.

BRASIL (Leis etc.) **Código tributário nacional e Constituição Federal /** obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Luís Roberto Cúria, Lívia Céspedes e Juliana Nicoletti. – 44. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos/** Ada Magaly Matias Brasileiro. – São Paulo: Atlas, 2013.

CARVALHO. Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário.** - 13. ed. São Paulo: Saraiva ,2000.

CARVALHO, Zenaide. eSocial – **guia prático para implantação nas empresas e escritórios contábeis.** Zenaide Carvalho. – 3 a ed. – São Paulo: Lura Editorial, 2019.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de previdenciário/** Carlos Alberto Pereira de Castro, João Batista Lazzari. – 17. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2015.

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro,1990 -- **Curso de direito tributário brasileiro/** Sacha Calmon Navarro Coêlho. --12 ed. ver e atual. –Rio de Janeiro: Florense,2012.

CORRÊA, F. C. J.; PETRI, S. M.; VON MECHELN P. José e PETRI, Luana Ramos Figueiredo. **Obrigações Acessórias: Um Levantamento das Informações Divulgadas que Podem ser Alvo Cruzamentos nas Principais Declarações e Demonstrativos Exigidos Pelo Fisco**. 2014. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140519034658.pdf>. Acesso em 22/09/2019 às 19: 35

CUNHA.L.M.A. **Modelos Rasch e Escalas de Likart e Thurstone na mediação de atitudes**. ed. – Lisboa, 2018.

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis** / Lúaudio Camargo Fabretti; Dilene Ramos Fabretti. – 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. – 7.ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

IBRAHIM, Fabio Zambitte. **Curso de direito previdenciário**/ Fabio Zambitte Ibrahim. – 23. ed. – Rio de Janeiro: Impetus, 2018.

JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. **Manual de direito financeiro e tributário**/ Eduardo Marcial Ferreira Jardim – 4. Ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 1999

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**– 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

LAZZARI, João Batista. **Guia de prática previdenciária administrativa**/ João Batista Lazzari, Carlos Alberto Pereira de Castro, Gisele Lemos Kravchychyn. – Rio de Janeiro: Forense, 2016.

LAZZARI, João Batista. **Prática processual previdenciária: administrativa e judicial**/10. ed, rev. atual – Rio de Janeiro: Florence, 2018. Acesso em 22/09/2019 p. 6 bibliotecas digital.

LEITE, Francisco Tarcísio. **Métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações teses e livros**/ Francisco Tarcísio Leite; – Aparecida – SP: Ideias & Letras, 2008.

LOPES, Mauro Luís Rocha. **Direito tributário** / Mauro Luís Rocha Lopes. –4. ed. – Niterói, RJ: Impetus, 2013.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. -- 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

MANN, Hudson de Sant'Anna Krepel; HOFFMAM, Rosa Cristina. **A implantação do e-Social sob a ótica dos profissionais de RH**. Anais do Congresso Internacional de Administração - Gestão Estratégica: Tecnologia e o impacto nas organizações, Ponta Grossa/PR, 21 a 25 set.2015.

Manual eSocial. Disponível em: <http://portal.esocial.gov.br/institucional/manual-webgeral/manual-web-geral/@@collective.cover.richtext/c679f1ea-f914-44bf-84b3b888b651f850>> Acesso em 20set.2019

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. **Curso de Direito tributário**. –14. ed. atual. – São Paulo: Saraiva, 1995.

Obrigação tributária — **Principal e acessória**. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/tributario/obrigacaotributaria.htm>Acesso em 22/09/2019 às 19:20.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de pratica trabalhista/ Aristeu de Oliveira. – 47.ed. – São Paulo: Atlas, 2012

PINTO, A. L. T; WINDT, M. C. V. S; CESPEDES, L. **Código tributário; processo civil e Constituição Federal** / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antônio Luiz de Toledo Pinto; Marcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livio Cespedes. -- 6 ed. –São Paulo, Saraiva: 2010.

Portal eSocial: Disponível em: <http://www.esocial.gov.br/> Acesso em 21 set. 2019.

ROCHA, Daniel Machado da. **Comentários à lei de benefícios da previdência social** / Daniel Machado da Rocha – 16. ed., rev. atual. e ampl. - São Paulo: Atlas, 2018.

ROCHA, Juliana Ferreira Pinto. **As obrigações acessórias e as sanções políticas**. 2009. Disponível em: <http://facrei.edu.br>. Acesso em 29/09/2019 às 21: 15.

SABBAG, Eduardo. **Manuel de direito tributário** / Eduardo Sabbag – 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2012.

SABBAG, Eduardo. **Manuel de direito tributário** / Eduardo Sabbag – 7. ed. – São Paulo: Saraiva, 2015.

SAMPAIO, M. M; BASTEZINI, R. A; FAGUNDES, E. eSocial: **Os escritórios estão preparados?**2018. 16º ECECON- Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis. Disponível em: http://dvl.ccn.ufsc.br/ececon/arquivos_artigos/artigos/1440/20180710145546.pdf Acesso em 14 out, 2019.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses** / Antônio Carlos Ribeiro da Silva. – 3. ed.—São Paulo: Atlas,2010.

SILVA, Cristiano Moreira da; SILVA, Luana Fagundes; DRUMOND, Fatima Maria Penido. **Obrigações acessórias: O papel do profissional contábil na implantação do sped fiscal em um grupo de empresa do setor siderúrgico.** 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/RICARDO/Downloads/13369-33864-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/RICARDO/Downloads/13369-33864-1-PB%20(1).pdf) Acesso em: 29/09/2019 às 21:20.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**/ Antônio Joaquim Severino. – 24. ed. ver. e atual. - São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Antônio Carlos da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monográficas, dissertações, teses** Antônio Carlos da Silva. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, Rubens Gomes de Souza. Revista de direito tributário/ **As modernas tendências do Direito Tributário.** Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br> Acesso em 29/09/2019 às 18:25.

VAZ, Diana de. **A contabilidade na gestão dos regimes próprios de previdência social**/ Diana Vaz de Lima, Otoni Gonçalves Guimarães. – 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2016. p 6 Biblioteca digital.

ZUFFO, João Fernandes. **Guia Prático eSocial.** João Fernandes Zuffo. Disponível em: <http://www.zuffocontabilidade.com.br/guia-pratico-esocial/>. Acesso em: 15/11/2019.

APÊNDICE A- Questionário aplicado aos Contadores da cidade de Caratinga

1) Sexo

() Feminino

() Masculino

2) Tempo de atuação na profissão

() Menos de 5 anos

() 5 a 10 anos

() 10 a 15 anos

() 15 a 20 anos

() 20 anos acima

3) Com a chegada do eSocial houve a necessidade de aumentar o quadro de funcionários.

() totalmente

() Discordo parcialmente

() Indiferente

() Concordo parcialmente

() Concordo totalmente

4) A implantação do sistema eSocial foi necessária para o ramo da contabilidade.

() totalmente

() Discordo parcialmente

() Indiferente

() Concordo parcialmente

() Concordo totalmente

5) As mudanças que ocorrem com esse novo sistema foram significativas.

- totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

6) O escritório contábil teve dificuldades para se adequar ao eSocial.

- totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

7) O escritório teve que investir em treinamentos.

- totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

8) O escritório teve dificuldades para repassar aos clientes essa nova obrigatoriedade do governo.

- totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

9) Os escritórios estão preparados para este programa do governo.

totalmente

Discordo parcialmente

Indiferente

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

10) Os contadores já estão preparados para trabalhar com o eSocial, e atender suas demandas.

totalmente

Discordo parcialmente

Indiferente

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

11) O governo criou o eSocial com seguintes objetivos: Para o trabalhador, garantia de direitos; Para o empregador, simplificação de processos; Para o Governo, maior controle, arrecadação e fiscalização.

totalmente

Discordo parcialmente

Indiferente

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

12) O eSocial tem mais vantagens para o trabalhador.

- totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

13) O eSocial tem mais vantagens para o empregador.

- totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

14) O eSocial tem mais vantagens para o governo.

- totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

15) Os contadores estão cientes que em janeiro de 2020 o sistema sera alterado para duas plataformas. totalmente

- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente

Concordo totalmente

16) As informações no portal do eSocial estão sendo esclarecedoras.

totalmente

Discordo parcialmente

Indiferente

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

17) Quando o eSocial estiver em pleno funcionamento, os clientes e empresas de assessoria contábil serão beneficiados.

totalmente

Discordo parcialmente

Indiferente

Concordo parcialmente

Concordo totalmente